

# GAZETA SAGRADO

O JORNAL FEITO POR ALUNOS

3ª EDIÇÃO. 1º DE NOVEMBRO DE 2017

## FÁBRICA-ESCOLA DE SABÃO É DESTAQUE NO GREEN MOVE FESTIVAL 2017

Colaboração: Samuel Feres, Ana Cristina Chaves, Victor Rocha, Vitor Bessa, Isabela Xaxá, Cindy Oliveira, Júlia Faria, Mariana Martins e Clara Gonçalves.



Foto: Bruna Luz

O Green Move Festival é um renomado festival que gera atitudes positivas e conscientes para um mundo melhor, unindo ações sustentáveis e sociais à diversão e à informação. Neste ano, o evento, que é gratuito, trouxe o tema "Semear a Água", com o objetivo de debater a crise hídrica e as ações para preservar o meio ambiente.

A nossa miniempresa Fábrica-Escola de Sabão foi convidada, pelo segundo ano consecutivo, pela organização do evento, a participar desse festival. Os estudantes foram desafiados, mais uma vez, a divulgarem e apresentarem a premiação "Escolas Green", que promove a arrecadação do óleo usado de cozinha em escolas públicas e particu-

lares do Distrito Federal. Além disso, ministraram a oficina de álcool em gel para os participantes do "Mutirão Green" e tiveram um estande de conscientização

sustentável no "Seminário Green" para falar sobre a importância da coleta do óleo usado de cozinha e da sua reutilização na confecção de sabão de limpeza.

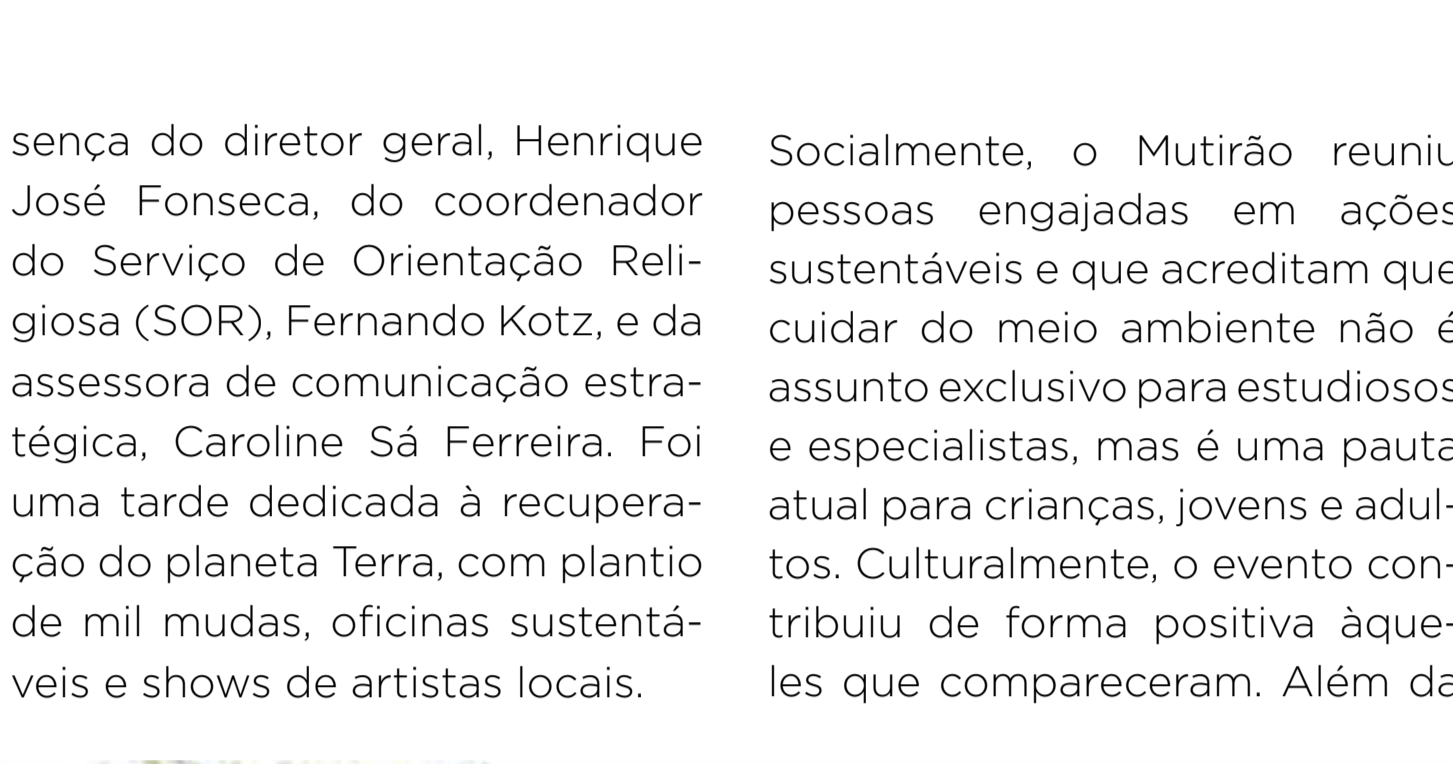


Foto: Leonardo Valentim

### Mutirão Green - 1ª ação do festival

No primeiro dia do festival (30/9), as atividades foram voltadas para ecologia e aconteceram no estacionamento 4 do Parque da Cidade, começando às 11h, com um piquenique cultural. Depois, aconteceu uma oficina de álcool em gel dos alunos da Fábrica-Escola de Sabão (FES) do Colégio Sagrado Coração de Maria (Brasília), que contou com a pre-

sença do diretor geral, Henrique José Fonseca, do coordenador do Serviço de Orientação Religiosa (SOR), Fernando Kotz, e da assessora de comunicação estratégica, Caroline Sá Ferreira. Foi uma tarde dedicada à recuperação do planeta Terra, com plantio de mil mudas, oficinas sustentáveis e shows de artistas locais.

Socialmente, o Mutirão reuniu pessoas engajadas em ações sustentáveis e que acreditam que cuidar do meio ambiente não é assunto exclusivo para estudiosos e especialistas, mas é uma pauta atual para crianças, jovens e adultos. Culturalmente, o evento contribuiu de forma positiva àquelas que compareceram. Além da



Foto: Leonardo Valentim

atmosfera de lazer, a participação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, regida pelo maestro Cláudio Cohen, abrilhantou musicalmente o evento e proporcionou música clássica de qualidade ao públi-

co, que nem sempre tem acesso a esse tipo de apresentação.

O destaque do acolhimento foi o estande da FES e o da organização de nossos estudantes. Todos que chegavam para conhecer o Projeto

eram tratados com empatia durante todas as etapas da oficina de álcool em gel, em que era explicada a missão, visão e valores e o modo de trabalho e produção da Fábrica.



Foto: Elis Rodrigues



Foto: Elis Rodrigues

Os alunos ensinaram aos participantes como funciona a produção caseira do material, por meio de demonstrações dos reagentes químicos utilizados no processo até o resultado do produto final. Os visitantes podiam, após a oficina, um ganho de álcool em

gel e um ingresso para o Green Move Festival.

Sobre a participação da Fábrica-Escola no evento, a aluna Natália Azevedo, uma das fundadoras do projeto, compartilhou "O nosso objetivo é espalhar a consciên-

cia sustentável para todos que se aproximam da Fábrica-Escola de Sabão. Só assim vamos conseguir disseminar essa ideia da causa sustentável e do desenvolvimento alinhado à sustentabilidade e à proteção da natureza, que é a nossa casa".

### Culminância - 2ª ação do festival

O encerramento do Green Move aconteceu no dia 7 de outubro, no Museu Nacional, com a participação dos nossos estudantes da FES. Eles iniciaram a sua participação com uma palestra no "Seminário Green" e apresentaram a temática "Empreendedorismo e Preservação Hídrica" para os participantes. Em seguida, compuseram o estande principal

da "Área Consciente", ao lado de grandes empresas privadas e organizações não governamentais (ONGs) que lutam pela sustentabilidade em Brasília.

As propostas dos estandes foram as mais variadas, apesar de todos prezarem pelo mesmo bem comum: o planeta. Os visitantes tiveram a oportunidade de co-

nhecer os estandes da Ecobrinquedoteca, que arrecada produtos recicláveis para trabalhar e realizar os seus projetos; da EcoVila Vila da Lagoa, comunidade que visa ao desenvolvimento das pessoas que desejam criar ou fazer parte de um estilo de vida biossustentável; da Fábrica-Escola de Sabão; entre outros.



Foto: Elis Rodrigues



Foto: Bruna Luz



Foto: Bruna Luz

Sobre essa diversidade, a aluna Natália Azevedo avalia "O evento é muito bacana porque ele une cultura, música, informação e sustentabilidade. Se o festival abordasse só a temática da sustentabilidade, sem atrações, poucas pessoas viriam ao evento, mas, como dialoga com várias áreas, chama mais a atenção do público sem deixar de disseminar informação". O estudante da 3ª Série do Ensino Médio e presidente executivo da FES, João Victor Guedes, credita o convite

da organização do evento ao reconhecimento pelo trabalho sustentável realizado pelo Projeto — "O Green Move é um evento que promove a sustentabilidade, que é o princípio da nossa miniempresa. A proposta do evento casa com a nossa missão, visão e valores. A nossa participação teve o objetivo de proporcionar aos visitantes uma tarde de diversão e aprendizado".

O estande da FES foi destaque e atraiu centenas de curiosos em saber mais sobre o descarte do

óleo usado de cozinha e da fabricação caseira do álcool em gel. Sobre o sucesso de visitas, a aluna da 3ª Série do Ensino Médio e responsável pela comunicação e marketing da Fábrica, Bruna Luz, esclarece "Explicamos o funcionamento da nossa miniempresa, a importância do descarte correto do óleo e o uso racional da água. O público adorou!".

O feedback dos visitantes que passaram pelo local demonstra a empatia dos estudantes. A empresária Eleusa Siqueira, 41 anos,

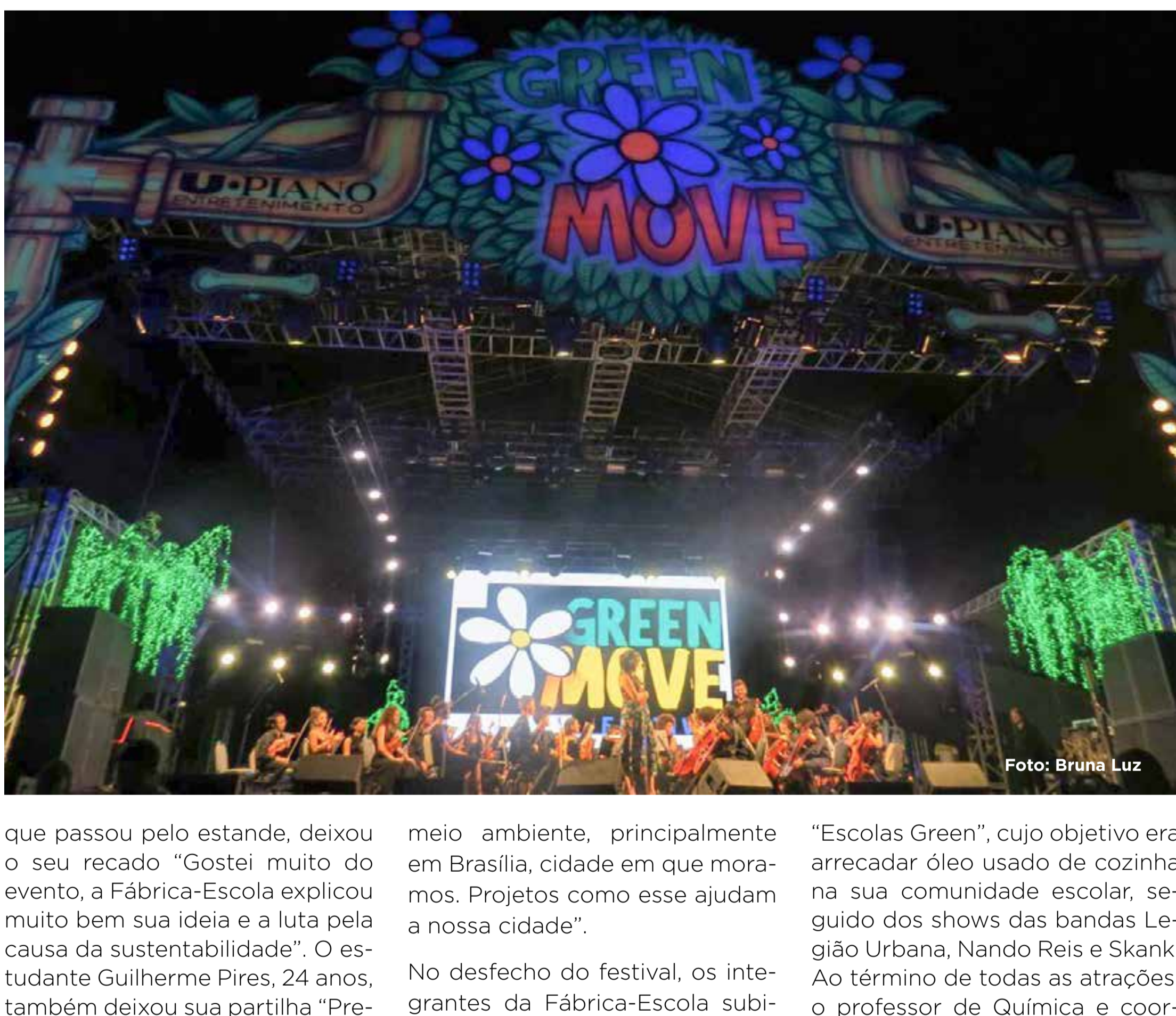


Foto: Bruna Luz

que passou pelo estande, deixou o seu recado "Gostei muito do evento, a Fábrica-Escola explicou muito bem sua ideia e a luta pela causa da sustentabilidade". O estudante Guilherme Pires, 24 anos, também deixou sua partilha "Precisamos nos conscientizar sobre o que estamos fazendo com o

meio ambiente, principalmente em Brasília, cidade em que moramos. Projetos como esse ajudam a nossa cidade".

No desfecho do festival, os integrantes da Fábrica-Escola subiram ao palco para premiar as três escolas vencedoras do prêmio

"Escolas Green", cujo objetivo era arrecadar óleo usado de cozinha na sua comunidade escolar, seguido dos shows das bandas Legião Urbana, Nando Reis e Skank. O professor de Química e coordenador do projeto, Luís César de Oliveira, garante que a forte



Foto: Bruna Luz



Foto: Bruna Luz

imagem institucional do Colégio Sagrado Coração de Maria de Brasília e da seriedade do trabalho desenvolvido pela FES foram mencionados, pontos de vista foram citados e construiu-se um debate em forma de troca de informações e experiências.

Finalidades de um ouvir e ouvir e sempre divertido. No primeiro momento, obviamente, é normal sentir insegurança e um frio na barriga na hora de expor suas opiniões. Minha primeira vez no Sororitas foi assim, no meio de muita gente nova e mais velha. No entanto, passados alguns minutos, estávamos todos misturados, compartilhando as mesmas ideias e lutando juntos por um futuro melhor.

e ativa dos estudantes no festival, ele diz "A FES é uma miniempresa formada por alunos do 9º Ano à 3ª Série do Ensino Médio, comprometidos, estudiosos e visionários, que são responsáveis pelo sucesso do projeto dentro e fora da escola. Como educador

e químico, eu não poderia estar mais orgulhoso e feliz com tudo que conquistamos. Esse segundo convite do Green Move nos motiva a continuar firmes e fortes com o projeto, sempre com seriedade e amor".

## COLUNA GAZETA SAGRADO

### QUANDO DOIS PROJETOS INCRÍVEIS SE ENCONTRAM

Texto: Sofia De Brot e Rayssa Alves



Foto: Laura Ferreira

No dia 17 de outubro, terça-feira, aconteceu o encontro mensal do Projeto Sororitas, em parceria com a Fábrica-Escola de Sabão. Dois projetos conscientes, empenhados em incentivar os alunos a fazerem a diferença. De um lado, levanta-se a causa ambiental, do outro, o espaço da mulher na sociedade é questionado. O tema abordado foi "Mulheres na Ciência". De forma dinâmica, grandes nomes foram mencionados, pontos de vista foram citados e construiu-se um debate em forma de troca de informações e experiências.

Finalidades de um ouvir e ouvir e sempre divertido. No primeiro momento, obviamente, é normal sentir insegurança e um frio na barriga na hora de expor suas opiniões. Minha primeira vez no Sororitas foi assim, no meio de muita gente nova e mais velha. No entanto, passados alguns minutos, estávamos todos misturados, compartilhando as mesmas ideias e lutando juntos por um futuro melhor.

Além da quantidade de gente interessante que se conhece em um projeto assim, de uma sensação de fazer algo em prol de um bem maior e comum é satisfatória e me deixa cheia de orgulho.

A Fábrica-Escola é uma prova de esperança. Repleta de gente com os olhos brilhantes, cheia de amor pelo projeto, disposta a fazer o possível para conservar o planeta (e a sanidade humana). Em relação às mulheres, os representantes da FES chegam ao Sororitas tomados de opiniões fundamentadas e acrescentando os nomes femininos à ciência, já que, muitas vezes, estes foram omitidos da história. Além de vários, mostrando, na prática, várias alunas dentro do próprio projeto.

O que muito se perguntou no encontro foi o porquê de se discutir, ao invés de agir efetivamente. Discutir e entender o problema são o primeiro passo para resolvê-lo. É fato a dificuldade de ascensão e reconhecimento da mulher na história e nos dias atuais.

Mas como solucionar um problema sem entender como ele se desenvolveu? Falar das mulheres é falar de todos. Como já dizia Freud, "falar é terapêutico", principalmente para as mulheres, já que vivemos na pele a dificuldade de ser mulher.

Sabemos dos problemas e das dificuldades enfrentadas, mas, mesmo assim, as mulheres têm se mostrado mais empenhadas em serem realmente inseridas na sociedade. Por exemplo, algumas décadas atrás, a participação feminina era quase inexistente dentro das produções científicas. Já nos dias atuais, ela cresceu para 49% do total.

Por fim, foi evidenciado o quanto importante é falar sobre a entrada da mulher em uma área tão relevante quanto a ciência. Essa luta precisa ser discutida e difundida, para que, em um futuro próximo, a mulher possa ser, de fato, valorizada em qualquer especialização, seja nas ciências ou em outra área.

3031 5000  
REDESAGRADOBRASILIA.COM.BR

f /sagrado.brasilia

ig /@redesagradobrasilia

yt /redesagradobrasilia

#### EQUIPE RESPONSÁVEL:

- Coordenação do Jornal: Caroline Sá Ferreira
- Editora-chefe: Elis Rodrigues
- Supervisão editores: Samuel Feres
- Supervisão redatores: Clara Gonçalves
- Supervisora equipe de revisão: Ana Carolina dos Santos
- Supervisor de Fotografia: Leonardo Valetim
- Diagramação: Ednilson Mendes
- Logomarca: Gabriel Ligoski
- Diagramação: Pedro Paulo Neto
- Assessoria Estratégica: Júlia Faria
- Revisão Final: Brenda Valadão



REDE SAGRADO

COLÉGIO SAGRADO  
CORÇÃO DE MARIA  
Sacré-Coeur de Marie

DESDE 1849,  
COMPROMISSO  
COM SEU TEMPO.